

DELAZARI; José Ricardo da Silva<sup>1</sup>

## RESUMO

**Introdução:** Desde a década de 1950, o uso de plásticos trouxe inovações e praticidade para diversos setores, mas também gerou grandes desafios ambientais. Com o crescimento da população e o aumento no consumo de produtos embalados em plástico, os resíduos plásticos se tornaram uma questão preocupante, sobretudo em instituições públicas que possuem um fluxo elevado de descarte de materiais descartáveis. Neste contexto, a gestão de resíduos sólidos em órgãos públicos adquire uma importância crucial, dada a sua responsabilidade de promover práticas sustentáveis. Este estudo analisa a situação da gestão de resíduos plásticos no poder público municipal de Pimenta Bueno, Rondônia, com enfoque na geração, coleta e descarte final dos resíduos. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é estimar a quantidade de resíduos plásticos gerados diariamente ao longo de 30 dias no município de Pimenta Bueno e investigar os procedimentos adotados para seu descarte final. **Métodos:** O estudo utilizou uma abordagem qualitativa, baseada em um estudo de caso. A coleta de dados foi realizada em duas etapas: uma primeira visita in loco para observar a rotina de descarte e a coleta de resíduos nos setores administrativos e uma segunda etapa de entrevistas abertas com gestores e colaboradores para obter informações detalhadas sobre a geração e gestão dos resíduos plásticos. Na fase de coleta, os resíduos plásticos das secretarias e do gabinete do prefeito foram pesados diariamente com uma balança de precisão, permitindo a obtenção de dados exatos de cada secretaria. Foram analisados diferentes tipos de resíduos, incluindo garrafas PET, copos descartáveis, embalagens plásticas e outros itens descartáveis utilizados nas secretarias municipais. Os dados coletados foram organizados e analisados em planilhas, permitindo uma estimativa precisa dos resíduos gerados. **Resultados:** Os resultados revelaram uma média diária de resíduos plásticos de 0,569 kg na Secretaria de Planejamento (SEMPLAN), que foi a maior produtora de resíduos, e de 0,055 kg na Secretaria de Meio Ambiente (SEMMA), a menor produtora. A produção anual de resíduos plásticos foi estimada em aproximadamente 805,57 kg. Observou-se que, apesar da existência de um cronograma de coleta seletiva, a separação dos resíduos plásticos não é realizada de maneira eficaz. Os plásticos são misturados com outros materiais e destinados ao aterro sanitário do município vizinho, Cacoal, sem que haja uma triagem adequada. **Conclusão:** Conclui-se que a gestão de resíduos plásticos no município de Pimenta Bueno é deficitária, sem ações eficazes de separação e reciclagem. Como medidas de mitigação, sugere-se a implantação de lixeiras com compartimentos para separação de resíduos plásticos, orgânicos e de papel; a substituição de copos descartáveis por biodegradáveis; e a realização de campanhas e treinamentos para conscientizar os servidores municipais sobre a importância da separação de resíduos. A implementação dessas práticas pode não apenas reduzir a quantidade de resíduos destinados ao aterro, mas também fomentar uma cultura organizacional mais responsável e sustentável. Este estudo contribui para o debate sobre a sustentabilidade e a responsabilidade ambiental nas instituições públicas, destacando a necessidade de aprimoramento das práticas de gestão de resíduos sólidos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Gestão de resíduos, Plásticos, Sustentabilidade, Instituições públicas,

<sup>1</sup> Universidade Federal de Rondônia (UNIR), jrdelazari@gmail.com

